

Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



## AO RECEBER TÍTULO DE PATRONO, NA CONVENÇÃO DO PARTIDO DA FRENTE LIBERAL

## Congresso Nacional 20 de abril

Colaboração do Partido da Frente Liberal, integrante da Aliança Democrática, na consolidação dos ideais da Nova República. Assinalada a presença do pensamento liberal em diferentes períodos da nossa evolução política.

15 de abril — O Ministro-Chefe do Gabinete Civil, Marco Maciel, diz, em conferência aos alunos da Escola de Guerra Naval, que o presidencialismo, com o fortalecimento do Judiciário e do Legislativo, funcionaria como um Poder moderador, fórum dos grandes debates nacionais e fiscal da ação do Governo.

Agradeço a maneira carinhosa e amiga com que acabo de ser recebido nesta Convenção e as generosas palavras aqui proferidas pelo governador José Agripino.

Mais do que agradecer o título de patrono com que me honrou esta Convenção, venho para testemunhar o apreço que tem o Presidente da República pelo papel que este partido, integrante da Aliança Democrática, cumpre na consolidação dos ideais da Nova República. Eu, que vi nascer a Frente Liberal, e dela participei nos momentos difíceis que precederam a sucessão presidencial. Sinto-me reconfortado por sabê-la, hoje, pouco mais de um ano após a sua fundação, transformada num dos maiores parti-

dos políticos do País. Vi nascer a Frente Liberal. A ela estou ligado pelos vínculos da História.

Sei que os mecanismos da representação política não se consumam sem que os partidos tenham ativa e constante participação nas grandes decisões nacionais.

Há, sem dúvida, muito o que fazer ainda para consolidarmos a missão que cabe aos partidos políticos e aplicarmos o exercício da vocação cívica de nosso povo. Mas a melhor manifestação de que persistimos no caminho certo é o entusiasmo com que o povo brasileiro participa do processo de restauração democrática e da retomada do desenvolvimento, do que é prova o amplo engajamento de toda a sociedade no programa de estabilização econômica.

Essas sucessivas demonstrações de vitalidade do povo tornam inquestionável a vocação democrática deste País, inestimável patrimônio de nossas conquistas históricas.

O Partido da Frente Liberal, cuja solidariedade ao Governo sou o primeiro a reconhecer e a proclamar, tem um significativo papel a cumprir nessa fase de institucionalização democrática que todos nós vivemos. A presença do pensamento liberal na política brasileira transcende os governos e ultrapassa as diversas etapas de nossa evolução política. Ela começa com os impulsos da aspiração da Independência e se projeta de forma vitoriosa no Sete del Abril, que é o marco inicial de nossa vida partidária no Império. Sua atuação é permanente em fases decisivas, como a do Abolicionismo de Nabuco, e se perpetua na República.

Não posso esquecer o ensinamento precioso de Milton Campos, quando escreveu que, mais do que uma doutrina, o liberalismo é um estado de espírito.

Pois é este estado de espírito que cabe a este partido também preservar.

Superada a ameaça da inflação que perigosamente rondava as instituições, solapando a credibilidade do Governo e acometendo a tranquilidade de toda a Nação cumpre agora preparar a grande tarefa do reordenamento institucional. Aos representantes do povo brasileiro, livremente escolhidos em pleito democraticamente disputado, caberá o

desafio de plantar as bases do futuro, elaborando instituições sólidas e duradouras.

Senhores convencionais,

Com alegria reencontro tantos amigos e companheiros. Amigos nascidos do convívio da política, da qual nunca separei o conteúdo humano. Companheiros forjados na luta, nas horas de decisões importantes, de instantes graves de escolher caminhos.

Disse Tancredo Neves que devíamos à Frente Liberal a mudança de rumos do País. Devíamos também os resultados do Colégio Eleitoral que criaram a Nova República.

Mais do que eu, um daqueles que iniciaram a partida, autoridade teria ele para reafirmar aqui o que significa para o Brasil este partido.

Por isso, invoco suas palavras, que devem ressoar neste instante e para sempre, como um depoimento eterno, que não se pode modificar.

Disse Tancredo Neves, no lançamento do manifesto do Partido da Frente Liberal:

«Esse partido que hoje surge está fadado a preencher um grande papel na história política de nosso País. Ele surge no momento em que a Nação opera uma de suas maiores obras políticas.

As grandes transformações por que passa o mundo de hoje, as grandes mudanças que operam no cenário político de todos os países, em que novas correntes de pensamento surgem, animando e orientando as massas e as lideranças, estão a exigir também, em nosso País, que os partidos adquiram a plenitude da consciência do seu destino histórico.»

E arrematou com estas palavras:

«Este é um partido que surge para ficar. Surge para ficar porque ele vem animado dos mais profundos e calorosos ideais; vem para ficar porque ele se dispõe a interpretar, de maneira mais autêntica, os sentimentos mais profundos da alma brasileira; vem para ficar porque ele já nasce amadurecido na liderança extraordinária das grandes capacidades políticas que se ofereceram para organizá-lo,

comandá-lo e levá-lo a todas as conquistas definitivas a que um partido pode aspirar.

«Nós temos à frente deste partido a figura notável de Aureliano Chaves, cuja vida pública é a própria austeridade em carne e osso e cuja trajetória política, no cenário político nacional, é marcada pela inteligência, pela probidade, pela altivez, e faz com que a nossa geração tenha dele o orgulho que todos realmente temos de possuí-lo como um dos cidadãos mais conspícuos da República que estamos vivendo. E que estamos construindo.

«Aos amigos da Frente Liberal, manifesto, mais uma vez, a minha eterna gratidão. ...Amanhã, no Governo,... irei precisar, da maneira a mais veemente, que esses bravos patriotas continuem a nos dar a sua solidariedade, o seu apoio, a sua sustentação.»

Morto Tancredo Neves, fiquei com a responsabilidade de honrar os seus compromissos, estou sabendo honrá-los e honrarei.

Pelo documento da Aliança Democrática, ao PMDB caberia indicar o Presidente da República; à Frente Liberal caberia a Vice-Presidência. Com o desaparecimento do nosso grande líder, não podíamos inverter o pacto, que foi mantido e executado, sob a minha direção, que tenho procurado exercer com correção e dignidade. Tenho procurado honrar os compromissos de Tancredo Neves, e um deles era prestigiar a Frente Liberal, lutar para a consolidação da Aliança Democrática.

Aqui estou para reafirmar o quanto me alegra a pujança do Partido da Frente Liberal, suas grandes bancadas na Câmara e no Senado, onde elas jamais me faltaram no apoio, na solidariedade, na ajuda e na compreensão das minhas dificuldades.

Temos um ano em que os partidos serão testados nas urnas.

Não tenho dúvidas de que o Partido da Frente Liberal ajudará o Brasil, nas vitórias que conquistar, para que na Assembléia Constituinte a Aliança Democrática ajude a consolidar as instituições democráticas deste grande País.

Êxito! são os meus votos.